



## **Primeira fábrica de biometano do país está na Itaipu**

*Combustível resulta da purificação do biogás, a partir de mistura de esgoto, restos orgânicos e grama*

Itaipu Binacional inaugurou no dia 02 de junho primeira planta de produção de biometano, que resulta da purificação do biogás, obtido a partir de mistura de esgoto, restos orgânicos e poda de grama. Esse processo para obtenção do biogás substitui o processo usado normalmente com dejetos de animais. De acordo com a empresa, essa será a primeira unidade de fabricação de biogás desse tipo no Brasil.

A fábrica recebeu investimento de R\$ 2,16 milhões e tem capacidade de produção de 4 mil metros cúbicos de biometano por mês. Hoje, a produção equivale a um quinto da capacidade da fábrica, segundo o superintendente de Energias Renováveis de Itaipu, Paulo Afonso Schmidt.

A produção de biometano será destinada ao abastecimento de veículos. De acordo com Schmidt, essa produção é suficiente para 80 a 100 veículos que rodem em média 800 quilômetros mês. Atualmente, 70 veículos da frota de Itaipu são abastecidos com biometano. Serão utilizados para a produção do biometano na fábrica, mensalmente, 10 toneladas de restos de alimentos e resíduos orgânicos e 30 toneladas de poda de grama.

A transformação de dejetos animais em biometano, além de produzir energia para consumo próprio, poderia representar renda adicional para os produtores, segundo Paulo Schmidt. O superintendente afirmou que a tecnologia poderá ser aplicada em prefeituras e empresas como fonte de produção de energia. "Itaipu vai apoiar iniciativas como essa", afirmou.

O projeto foi desenvolvido em parceria pela Itaipu Binacional, pelo Parque Tecnológico de Itaipu e pela Eletrobras. Segundo presidente do Centro Internacional de Energias Renováveis de Itaipu (CIBiogás), Rodrigo Régis, os

recursos investidos na fábrica equivalem a menos de um terço do valor de um empreendimento similar feito na Alemanha, com a mesma eficiência.

Além de produzir biometano e biofertilizante, a fábrica reduz os gases de efeito estufa e traz benefícios para o tratamento de resíduos. O custo hoje do projeto é de até R\$ 0,09 por quilowatt-hora (km-h). Para Itaipu, atualmente, o gasto por quilômetro rodado alcança R\$ 0,26, contra R\$ 0,36 o custo por quilômetro rodado com etanol.

Segundo o pesquisador do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe-UFRJ), Luciano Basto, o biometano é, do ponto de vista técnico, similar ao gás natural, podendo substituí-lo em todas as suas funções, com menor impacto ambiental.

*Com informações da EBC*

---

**Tayara Beraldi**  
*Assessoria de Imprensa*

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO  
Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

[imprensa@bovinosabc.com.br](mailto:imprensa@bovinosabc.com.br)